

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU

1
2 No dia 07 de junho de 2016, às 09:40h, no Instituto Terra: Rua José Dias de Oliveira – Aimorés/MG,
3 iniciou-se a 29ª Reunião Ordinária do CBH Manhuaçu. Dando início a reunião a nova diretora
4 executiva do Instituto Terra, Sra. Isabella Salton deu boas vindas a todos e falou sobre o desafio de
5 restaurar a bacia do Rio Doce e que conta com a colaboração dos comitês e que os mesmos podem
6 contar com ela. Logo após a Sra. Flávia Dias, segunda secretária do CBH, falou sobre os desafios de
7 trabalhar em prol da recuperação da bacia. A Sra. Isaura Paixão, primeira secretaria, disse que espera
8 que a parceira com o Instituto Terra possa se tornar cada vez mais forte. O Sr. Senisi Rocha,
9 presidente do CBH, agradeceu ao Instituto Terra, também ao Sr. Gilson pela parceria, demais
10 convidados palestrantes e membros do Comitê. Prosseguiu falando sobre o contrato de gestão entre
11 o IBIO e o IGAM e a situação delicada que os comitês estão passando, disse também que o ano de
12 2016 está completamente estagnado devido ao impasse com o contrato de gestão e que não estão
13 podendo empreender nenhuma atividade, e que o Programa Olhos D'água é uma grande
14 oportunidade para realizarmos ações por toda a bacia, independente do contrato de gestão. O Sr.
15 Senisi Rocha realizou a conferência de quórum, juntamente com os outros representantes da
16 Diretoria do CBH. Justificaram ausência: Bruno Leles Conceição Silva (Prefeitura Municipal de
17 Aimorés), Ana Laura de Oliveira (FUMAPH), Paulo Roberto Vieira Correa (Emater), Sirlei Renata
18 Sanfelice de Carvalho (Seapa) e Isaac Malta Júnior (Sindicato dos Produtores Rurais de Manhumirim).
19 Os pontos de pauta da reunião eram: recepção e credenciamento; verificação de quórum; abertura e
20 pronunciamentos; leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior; mesa de debate sobre
21 sequestro de gases de efeito estufa; lançamento do "Programa ECOZ - Evento Carbono Zero"; aditivo
22 do Contrato de Gestão entre IGAM e IBIO AGB Doce; dinâmica do doutorado sobre a "Caracterização
23 e Plano de Manejo da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu"; relato sobre reunião CIPE Rio Doce;
24 relato sobre reunião do FMCBHs, relato sobre andamento do "Projeto Memória do CBH Manhuaçu",
25 Forea's São João do Manhuaçu e Mirai e Programa Olhos D'água; conclusão da entrega do "Kit
26 Membro"; assuntos gerais e considerações finais. O Sr. Senisi Rocha retirou o ponto de pauta
27 dinâmica do doutorado sobre a "Caracterização e Plano de Manejo da Bacia Hidrográfica do Rio
28 Manhuaçu" justificando a ausência do palestrante Rodolfo. Propôs como pauta o envio de uma nota
29 de desagravo à Copasa devido a impossibilidade do Sr. Ronevon continuar participando do Comitê na
30 condição de membro. Dentro de assuntos gerais o Sr. José Carlos (Saae de Manhuaçu) sugeriu que
31 fosse incluído a votação da Política de Saneamento de Manhuaçu. Logo após, a ata da reunião
32 anterior foi lida pela Sra. Flávia e depois de algumas sugestões para modificações, por alguns
33 membros do Comitê, a mesma foi aprovada por unanimidade. O Sr. Leonardo de Oliveira Rezende, o
34 Sr. Helvécio Rodrigues e o Sr. Eduardo de Araújo, foram chamados para compor a mesa de debates
35 mesa de Debate sobre sequestro de gases de efeito estufa. Antes de iniciar o debate o Sr. Ronevon
36 pediu assinaturas para o acordo "mar de lama nunca mais" e falou sobre o lançamento do evento
37 Carbono Zero (ECOZ). O Sr. Eduardo de Araújo iniciou com uma apresentação sobre a questão das
38 mudanças climáticas, como por exemplo, o efeito estufa, que está relacionado com a manutenção da
39 temperatura do planeta e o que o mesmo provoca. Disse que o número de emissões de gases de
40 efeito estufa tem aumentado de forma exponencial e que o aquecimento global está ligado ao
41 aumento de emissões de gases de efeito estufa na atmosfera trazendo fenômenos como: enchentes,
42 secas e mudanças de temperatura brusca. Citou que outro problema é que meio metro de aumento
43 no nível do mar pode levar a extinção de países baixos. Cidades inteiras ou bairros podem ser
44 alagados com meio metro de aumento no nível do mar. Prosseguiu informando que o Brasil
45 participou da COP 21 e que a presidente Dilma se comprometeu a reduzir as emissões de carbono
46 em até zero em cem anos e que a política nacional sobre mudança de clima é de dezembro de 2009 e
47 o objetivo é diminuir de 36 à 39 por cento a emissão de gases de efeito estufa. Também tem o
48 objetivo de alcançar desmatamento ilegal em zero, até 2030. Falou também sobre o Plano de energia
49 e mudanças climáticas de Minas que está disponível no site da FEAM. O objetivo desse plano é

50 diminuir a emissão de gás carbono de 2015 até 2030. Os comitês estão na lista da FEAM a fim de
51 colaborar com o plano citado. Em seguida o Sr. Leonardo Rezende (formado em administração de
52 empresas e sócio administrador da Fazenda Triquedá) foi chamado para realizar a apresentação do
53 “Carne Neutra”. O Sr. Leonardo explicou que na Fazenda fez a introdução do sistema de plantio de
54 árvores intercalado com o gado e disse que descobriu que isso trouxe muitos benefícios ambientais
55 como, por exemplo, a redução de carbono lançado na atmosfera. Citou que o objetivo com a
56 economia de baixo carbono é quebrar paradigmas e sair da zona de conforto para que possa ter
57 sustentabilidade ambiental para as próximas gerações. Falou que através da fotossíntese as árvores
58 dos sistemas fixam o carbono de madeira e assim compensam a emissão de metano CH₄ pelo gado
59 com essas atitudes houve aumento da produtividade de carne e também de madeira. Ele explicou
60 que a emissão de gases pelos animais é analisado através de uma câmara respirométrica. O Sr.
61 Leonardo continuou informando que, em janeiro de 2016, foi feito o primeiro abate de animais com
62 os critérios do carne neutra e obtiveram maior lucro e produtividade. O Sr. Leonardo explicou ainda
63 que atualmente a Fazenda, através do Programa Carne Neutra, procura fazer a menor emissão de
64 gases com a maior produção de leite e de carne e disse: “Não pensamos em engordar o animal e sim
65 aumentar a redução dos gases”. Ressaltou também que a população está caminhando para a sexta
66 extinção se continuarmos não tomando atitudes para melhorar a questão de sustentabilidade
67 ambiental. Disse também que o maior desafio é mudar o atual modelo de produção e que se por um
68 lado o desafio parecer ser difícil por outro lado as grandes empresas estão interessadas em fazer essa
69 mudança. Dando continuidade às apresentações, o Sr. Helvécio apresentou em slides fotos da Serra
70 do Relógio e disse que o grande chamariz que eles tem na RPPN (Reserva Particular do Patrimônio
71 Natural) da Serra do Relógio é o turismo ecológico. Ele informou que a RPPN foi criada em 1995 e
72 traz recursos para o município de aproximadamente dois salários mínimos. O Sr. Helvécio também
73 falou a respeito da biodiversidade do local que demonstra a questão da conservação ambiental da
74 reserva. Após a apresentação do Sr. Helvécio, os convidados foram chamados pelo Sr. Ronevon para
75 que pudessem compor a mesa de debates. O Sr. Ronevon se dirigiu ao Sr. Helvécio se mostrando
76 preocupada com o volume da água do Rio Manhuaçu pois no caminho de Caratinga para Aimorés
77 havia passado por uma RPPN. Disse também que a ideia do programa Carbono Zero não é aumentar
78 o lançamento de CO₂, e sim diminuir esse dados e continuou dizendo: “Nós que somos um
79 parlamento que trabalha com recurso hídrico e não tínhamos um projeto ambiental. Plantado
80 árvores vamos estar sequestrando o carbono, recuperando uma área (reflorestamento) e
81 melhorando a quantidade de água”. O Sr. Senisi se dirigiu ao Sr. Leonardo indagando como essa
82 experiência está sendo difundida no Brasil e até fora dele, ao que ele respondeu: “A ideia desses
83 mais de dez anos de trabalho é mostrar que essa atividade pode ser utilizada por todos os
84 produtores. Não conhecemos nenhum outro trabalho assim no mundo”. O Sr. Leonardo falou
85 também que esse projeto tem vários benefícios ambientais. O Sr. Ronevon falou sobre os relatórios
86 da Rio92 e da Rio+20 que informam que, em 20 anos, nós aumentamos a emissão de carbono em
87 39% e que o uso da terra influencia muito na emissão do CO₂. O Sr. Eduardo continuou o debate
88 dizendo que os comitês são os lugares ideais para propagar e difundir as informações que dizem
89 respeito a sustentabilidade e que é preciso uma mudança de comportamento da população em
90 relação a esse aspecto. Também disse esperar que o ECOz (Evento Carbono Zero) seja o *ponta pé*
91 inicial e que isso se difunda para todos os outros comitês da bacia do Rio Doce e também do Brasil. A
92 Sra. Sara (SHS) se mostrou preocupada com o pequeno produtor rural e se ele terá disponibilidade
93 de recursos para se adaptar a esse trabalho, pois a região da bacia é uma região leiteira com muito
94 pasto degradado. O Sr. Eduardo (Igam) lembrou da importância de ter o CAR (Cadastro Ambiental
95 Rural) e o PRA (Programa de Regularização Ambiental) pois assim o governo irá conseguir fazer linhas
96 de fomento para o produtor rural e aumentar as áreas de APP e também o reflorestamento. O Sr.
97 Geraldo (Simonésia) também questionou como seria viável a implantação de projetos como o “Carne
98 Neutra” em pequenas propriedades rurais e o Sr. Leonardo respondeu que existem órgãos
99 governamentais que também podem ajudar prestando informações apesar de não ser um caminho

100 fácil a seguir e que precisamos ter maiores contatos com os produtores e a falar de forma mais
101 aberta. O Sr. Leonardo informou também que o custo do projeto é de 5 à 7 reais por mudas e pode
102 ser feito com 100 mudas por hectare. Finalizando os debates o Sr. Ronevon enfatizou ainda que o
103 sequestro de carbono é rentável e o Sr. Leonardo e o Sr. Eduardo parabenizaram a iniciativa do
104 Comitê com a implantação do Evento Carbono Zero. No período da tarde, de acordo com o ponto de
105 pauta "Lançamento do Programa ECOZ – Evento Carbono Zero", foi feito o plantio de uma muda de
106 Sapucaia Vermelha para simbolizar o lançamento do Evento desenvolvido em articulação com os
107 membros do CBH Caratinga e CBH Manhuaçu. O Programa irá calcular toda a emissão de gases
108 poluentes resultantes das atividades desenvolvidas pelo Comitê e seus conselheiros e fazer o plantio
109 de árvores para sequestrar o carbono. Dessa forma, o Comitê pretende quitar a dívida com o
110 ambiente, reflorestar áreas degradadas e aumentar a qualidade de vida nas regiões onde será feito o
111 plantio. Para o presidente do CBH Caratinga e um dos fundadores da ideia do projeto, o Sr. Ronevon
112 Huebra, o ECOz quer incentivar os membros de comitês a se engajarem na causa da mudança
113 climática, atuando como multiplicadores. "Através do Programa, contribuiremos para diminuição dos
114 gases do efeito estufa no planeta, reflorestaremos uma área que precisa e ainda poderemos ajudar
115 na contribuição para melhor absorção da água das chuvas no local do plantio destas espécies",
116 explicou Huebra. A Sra. Flávia Dias, secretária adjunta do CBH Manhuaçu, que também participou da
117 construção do programa ECOz apresentou a metodologia e o cálculo final da emissão de gases de
118 efeito estufa e disse ainda: "Em todos os nossos encontros vamos passar um formulário para cada
119 membro preencher. Com esse questionário vamos fazer o cálculo de poluentes emitidos e, no final
120 do ano, vamos fazer um evento com o plantio de árvores". O programa contou ainda com o apoio do
121 Instituto Terra que fará a doação das mudas. A Sra. Flávia ainda acrescentou os resultados positivos
122 dessa iniciativa do CBH: "os resultados serão positivos, uma vez que iremos plantar árvores dentro da
123 nossa bacia, conservando nossas águas e filtrando o ar, além de servir de exemplo para outros
124 comitês ou grupos organizados que trabalham em prol da conservação e restauração dos nossos
125 ecossistemas". Logo após teve início a vídeo conferência com a Sra. Maria de Fatima e o Sr Breno
126 Lasmar (ambos representantes do IGAM) a respeito do ponto de pauta "Aditivo do Contrato de
127 Gestão entre IGAM e IBIO AGB Doce. A Sra. Maria de Fátima informou que por excessos de
128 compromisso não pôde comparecer pessoalmente à reunião e informou que o contrato com o IBIO
129 AGB DOCE foi prorrogado até dezembro e que continuam fazendo a avaliação das prestações de
130 contas e ainda não chegaram a um resultado, pois também fazem articulação sistemática com a
131 SEMAD. O Sr. Breno Lasmar informou sobre a prorrogação até ao final do ano e disse que ela ainda
132 tem algumas condicionantes que ocorreram por conta de uma cautela que o IGAM adotou devido às
133 prestações de conta e que junto com a SEMAD estão analisando os pontos que foram apresentados
134 pelo IBIO. O Sr. Breno disse também que se até julho a sinalização sobre a prorrogação do contrato
135 não for de continuidade com o IBIO que a partir do segundo semestre irão trabalhar nesse sentido
136 ainda que tenham que buscar novos parceiros para que se atendam aos comitês de bacia. O Sr.
137 Breno afirmou que se até julho entenderem que há cenário para continuarem com o IBIO irão seguir
138 nessa linha e caso haja dificuldade que não seja ultrapassada pretendem junto com os comitês
139 tomarem decisões para garantirem o atendimento das necessidades dos mesmos. O Sr. Senisi
140 questionou a respeito da exoneração do Sr. Breno pois o mesmo era um elo importante entre o IBIO
141 e o IGAM e que os comitês temem que a ausência dele no andamento do processo de renovação de
142 contrato de gestão possa causar algum comprometimento ao mesmo. A Sra. Maria de Fátima
143 respondeu dizendo que não faria análise sobre a saída do Breno pois é um ato do governador do
144 Estado e informou que o mesmo está em outras funções na presidência da FEAM e que garante que
145 a saída dele não irá prejudicar o andamento dos trabalhos. A Sra. Isaura questionou também à Sra.
146 Maria de Fátima pois queria saber quando terão uma resposta sobre a questão do andamento do
147 contrato de gestão. A Sra Maria de Fátima respondeu ao questionamento mais uma vez reafirmando
148 que o processo está em andamento e que a data prevista para dar resposta aos comitês é em julho e
149 informou que a equipe do Breno está trabalhando na questão do contrato. Prosseguiu dizendo que

150 existem problemas que foram identificados no contrato do IBIO que precisam apurar, pois são
151 gestores públicos. O Sr. Breno afirmou que vão continuar com os trabalhos dos comitês que ainda
152 não tem a cobrança pelo uso da água e que vão conseguir dar continuidade a esses trabalhos. O Sr.
153 Ronevon enfatizou o brilhante trabalho do Sr. Breno na diretoria de assistência aos comitês, disse
154 ainda que esse modelo de agência de bacias que hoje se tem nos comitês foi construído com muito
155 trabalho e prosseguiu: "Estamos nos sentindo prejudicados – Caratinga, Manhuaçu e Suaçuí – estão
156 com problemas para colocar em prática o PAP 2017-2020. Precisamos de um posicionamento mais
157 certo devido aos nossos recursos". O Sr. Breno informou que há possibilidades de prorrogação do
158 contrato e pode ser que se encontre uma solução para continuidade dessa parceria, mas que será de
159 forma segura e tranquila sem maiores prejuízos, pois é um cuidado com a bacia. O Sr. Ronevon ainda
160 reforçou que vários programas estão parados e sem possibilidade de continuidade devido ao impasse
161 no que diz respeito à renovação do contrato. A Sra. Maria de Fátima afirmou não ser possível no
162 momento dizer com precisão se vão ou não vão continuar com o contrato, pois estão em processo de
163 análise e seria leviano fazer essa afirmação sem garantia, disse ainda que os comitês não ficarão sem
164 assistência. Continuou dizendo que as contas de 2010 à 2014 começaram a ser analisadas somente
165 em 2015 e talvez por isso esteja sendo um processo com lentidão. A Sra. Emilce (sociedade civil)
166 reforçou o cuidado que tem que se ter com o gasto público e disse que hoje a sociedade vê o Comitê
167 com novos olhos e que ele foi reerguido, mas que precisam dar continuidade aos projetos
168 especialmente devido à crise hídrica, continuou dizendo que a crise hídrica não foi solucionada e que
169 foi colocado ao comitê que usassem apenas os recursos que sobraram do ano passado e que a
170 sociedade está cobrando resultados por causa dessa crise. Pediu também um cuidado especial com
171 os comitês do Manhuaçu, Caratinga e Suaçuí, pois os mesmos não tem recursos próprios para
172 caminhar enquanto não é resolvido a questão do contrato. O Sr. Eduardo (Igam) citou que os
173 processos em andamento não serão descontinuados e disse sobre o seu desejo de dar tudo certo,
174 pois não são contra o IBIO. O Sr. Senisi reiterou sobre a frustração que tem de estar passando por isso
175 neste momento, pois não tem como dar continuidade a vários projetos e que o IBIO reportou
176 dificuldades de comunicação com o Igam e que isso faz com que fique mais lento a questão do
177 andamento do contrato e reforçou que o Sr. Breno Lasmair era um grande elo no entendimento do
178 processo de andamento de contrato. Continuando a reunião a Sra. Flavia realizou uma breve
179 apresentação sobre o ECOz que é a compensação da emissão de gás carbônico nos eventos do CBH
180 Manhuaçu e CBH Caratinga por meio do plantio de árvores nativas. A Sra Flávia informou que vão
181 compensar deslocamentos, energia elétrica, produção de lixo e alimentação, e que foram estudados
182 os coeficientes e será utilizado para isso calculadoras apropriadas. Citou que os principais parceiros
183 serão o Instituto Terra (fornecendo as mudas), o Leonardo Resende (Pecuária Neutra), o CBH
184 Caratinga e a Carbono Florestal (dicas e ferramentas de trabalho). O presidente do CBH Manhuaçu
185 convidou a Sra. Isaura para falar sobre sua participação no CIPE que foi realizado em Aimorés, na
186 Câmara Municipal, nos dias 14 de abril, com presença de deputados falando sobre a gestão de
187 recursos hídricos e o acidente relacionado ao rompimento da barragem em Mariana, disse também
188 que levou o documento para a assinatura do "Mar de Lama nunca mais". A Sra Isaura informou que
189 sentiu falta dos membros no CIPE (Comissão Interestadual Parlamentar de Estudos para o
190 Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Rio Doce) e citou que é importante que os membros
191 estejam presentes, participando de palestras e não somente concedendo apoio financeiro. A Sra
192 Isaura disse que participou dos Foreas (Fóruns Regionais de Educação Ambiental) de São João do
193 Manhuaçu e Miraf, e expos o trabalho realizado pelo Programa Olhos D'agua e lá se deparou com um
194 programa de fossas biodegradáveis em um município da bacia e achou muito interessante. O
195 Sr.Senisi prosseguiu a reunião falando sobre o resgate histórico denominado "Projeto Memória do
196 CBH Manhuaçu". Disse que no PAP 2016 aprovaram o programa e começaram a estudar e formatar
197 esse resgate. Falou também que vão ser produzidos três produtos: uma exposição fotográfica
198 (itinerante), com retratos dos trabalhos do Comitê (definirão agenda posteriormente): o livro, que
199 vai narrar a história do Comitê (mais de 11 anos); e, um vídeo documentário, marcando a história do

200 Comitê. O Sr. Senisi pediu a colaboração dos membros para encaminhar tudo que foi produzido
201 durante a história do Comitê. Logo após a palavra foi passada para o Sr. Gilson Gomes que falou a
202 respeito do "Programa Olhos d'água" (trabalho de recuperação de nascentes), disse que receberam
203 667 produtores interessados – que estima atender duas nascentes por proprietários, visava atender
204 500 para cada Comitê (Manhuaçu e Suaçuí), porém o Suaçuí apresentou um ofício fora do prazo e as
205 mil nascentes vão ficar em Manhuaçu. Informou ainda que o Sr. Senisi enviou uma lista com os
206 produtores interessados e que o produtor que desejar a recuperação de nascentes também vão
207 receber a fossa séptica. Ele disse que os técnicos vão passar por treinamento e depois vão para o
208 campo. Disse também que conta com o apoio de todos os membros do Comitê e que a meta são
209 1000 nascentes e 500 fossas sépticas. Passando para os assuntos gerais o Sr. Senisi propôs uma nota
210 de repúdio à Copasa, devido o anúncio da saída do Sr. Ronevon do Comitê, devido à novos critérios
211 adotados pela Copasa, de que somente servidores com cargos de analista poderão participar de
212 Comitê. Enfatizou a importância do mesmo como membro do Comitê, tanto nas questões técnicas
213 como na questão de poder participar ativamente das reuniões, ser engajado à causa e possuir
214 dedicação. Os membros foram favoráveis em fazer essa nota. O Sr. Eduardo, do Igam, falou sobre a
215 greve do Sisema e as dificuldades relacionadas a questão salarial que os servidores de carreira
216 ambiental tem enfrentado. Disse que a própria sociedade é responsável pelo mal serviço público que
217 é prestado pelo Estado, pois não reclamamos, não reivindicamos melhores serviços. O Sr. José Carlos,
218 do SAAE Manhuaçu, falou sobre os projetos que precisam ser executados, porém dependem da
219 aprovação do da Política Municipal de Saneamento de Manhuaçu, que se encontra parada na
220 Câmara de Manhuaçu e pediu apoio do Comitê para sensibilizar os vereadores para sua aprovação. O
221 Sr. Senisi propôs enviar uma carta de recomendação ao Legislativo de Manhuaçu, lembrando que
222 financiaram o PMSB e o Sr. Eduardo sugeriu que uma carta também fosse encaminhada ao
223 Ministério Público. O Sr. Samuel Celos, Polícia Militar, falou sobre a dificuldade de fiscalização
224 relacionada à questão da irrigação. O Sr. Eduardo respondeu dizendo sobre a reestruturação do
225 Sisema e do Igam e que a competência da fiscalização possivelmente voltará para o Igam, que vai
226 capacitar e acompanhar o produtor no campo para a mudança da gestão de águas. A próxima
227 reunião será na possível data de 03 de agosto, no município de Lajinha. Distribuição de kits
228 Esgotados os assuntos de pauta a reunião foi finalizada às 16:35.

229 Assinam esta ata:

230

231

232

233

234

235



Senisi de Almeida Rocha

Presidente